

MUNDO



Condicionantes de Longo Prazo

AMÉRICAS

A recuperação americana

Apesar de ter se iniciado no meio de 2009, a recuperação americana foi diversas vezes interrompida devido ao controle fiscal intensivo, a alta do petróleo, a crise da dívida europeia e internamente devido aos cortes nos orçamentos municipais, relutância dos investidores e queda brusca do consumo. Porém, o ano fiscal que começou em Outubro, mantém uma perspectiva de alívio. O imposto sobre propriedade está declinando, o câmbio de turismo se mantém estável, a taxa de desemprego reduziu 0,7% desde setembro de 2011 e número de empréstimos aumentou 5% em relação ao ano anterior. Apesar da recuperação em ritmo moderado, é preciso avançar de maneira mais definitiva no emprego, renda e consumo.

Fonte: The Economist, 17/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Crise estrutural nos EUA

Com a migração para outros países de empresas nacionais para baratear sua produção, alguns postos de trabalho se tornaram inexistentes nos EUA, criando desemprego na classe média e baixa. Com isso o governo americano optou por aumentar o crédito (que originou a bolha imobiliária), ampliar o investimento em saúde e cargos na administração pública. Essas medidas somadas com as guerras, um código tributário disfuncional e o envelhecimento da população aumentou a dívida pública americana, esgotando o capital para investir em produtividade. Com menos produtividade, mais empresas migram e um ciclo vicioso é criado, que tende apenas a aumentar a dívida do país.

Fonte: Harvard Business Review 13/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Política macroeconômica e competitividade americana

Os EUA caminham para um desastre fiscal: segundo projeções o Governo Americano arrecadará cada vez menos do que gastará nos próximos anos. A política fiscal atual e o foco em investimentos na saúde, com corte na educação e infraestrutura, estão reduzindo a competitividade americana. Outro agravante é o aumento do déficit do governo americano, que compete por crédito junto de empresas privadas, aumentando sua alíquota.

Fonte: Harvard Business Review 13/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Multinacionais americanas em queda

Nos últimos anos a participação de multinacionais americanas na economia de seu país sofre queda. Isso pode ser um indicador da queda da competitividade dos EUA em relação ao mundo.

Fonte: Harvard Business Review 13/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Panamá revive o "milagre brasileiro"

O Panamá é a economia com crescimento mais rápido das Américas. No ano passado, o PIB cresceu 10,6% e, para este ano, espera-se um aumento de 7%. O boom deve-se, em parte, ao Canal do Panamá, sob controle do país desde 1999. Mais de 4% do comércio mundial passa por ele, número que deve dobrar quando um plano de expansão de US\$ 5,3 bilhões se completar, em 2014. No entanto, Martinelli, eleito em 2009, foi adiante com um programa de investimentos de US\$ 13 bilhões - equivalente à metade do PIB do país. Esse quadro é raro na América Central, mais frequentemente associada à violência do narcotráfico e ao baixo crescimento econômico. Ainda assim, e apesar dos bons tempos, os panamenhos estão preocupados com a corrupção, a sustentabilidade do crescimento e com a atitude arrogante e autoritária de Martinelli.

Fonte: Valor Econômico, 14/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

ÁSIA

O que a alta dos salários na China significa para a indústria global?

A China caminha para um processo de elevação dos custos da produção industrial, em especial nos gastos com mão-de-obra. No mês de março, o Banco Standard Chartered realizou uma pesquisa com 200 unidades fabris de Hong Kong e constatou que os salários aumentaram em 10% em 2011. Apesar dessa constatação, os empresários não tem se mostrado preparados para uma migração rápida para outros países da região. Isso ocorre por dois motivos principais: a estrutura de fornecedores e distribuição da China continua superior a de seus vizinhos no Sudeste Asiático e; algumas empresas chinesas já começam a se adaptar à necessidade de produzir bens com maiores margens de lucro. A costa chinesa continuará sendo um ponto atrativo para grande parte da indústria internacional de eletrônicos, mas acaso a China pretenda continuar com sua trajetória acelerada de crescimento será preciso inovar.

Fonte: The Economist, 10/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Alta da mão de obra na Ásia aumenta custo da indústria

Mais governos asiáticos estão pressionando empresas a aumentar os salários como forma de evitar conflitos trabalhistas, o que pode levar a um salto nos custos industriais de multinacionais - e nos preços dos produtos que elas vendem em todo o mundo. Essas companhias, que já começaram a enfrentar custos trabalhistas mais altos na China, viram a pressão intensificar-se também em países do Sudeste Asiático que pareceram alternativas para empresas que buscam escapar do aumento de custos chineses.

Fonte: Valor Econômico, 15/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Índia tenta industrialização acelerada

Símbolo de sucesso no setor de serviços, a Índia joga seu futuro no fortalecimento da indústria manufatureira, cuja participação no Produto Interno Bruto (PIB) estacionou em 15% a 16% desde 1980. Com 1,2 bilhão de habitantes, esse é o caminho traçado para absorver parcela maior do fluxo gigantesco de mão de obra que entrará no mercado de trabalho nos próximos 15 anos - cerca de 250 milhões de pessoas. Sozinho, o setor de serviços não dará conta dessa tarefa. Entretanto, gargalos de infraestrutura, rigidez do mercado de trabalho e um ambiente hostil aos negócios são três grandes entraves a um avanço mais firme da indústria.

Fonte: Valor Econômico, 14/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

China sinaliza que yuan está próximo do equilíbrio com dólar

Autoridades do banco central chinês afirmaram que o déficit comercial da China registrado em fevereiro mostra que o valor de sua moeda está perto do equilíbrio, após mais de seis anos de valorização gradual. A China teve em fevereiro seu maior déficit comercial mensal desde 1998, com as importações superando as exportações em US\$ 31,5 bilhões. Muitos já sustentam que os dados da balança comercial e outros indicadores são evidências de que o yuan de fato aproxima-se de uma cotação sem subvalorização substancial.

Fonte: Valor Econômico, 13/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Índia quebra patente de medicamento para câncer

Pela primeira vez país se utiliza mecanismo de licenciamento compulsório previsto no acordo sobre propriedade intelectual da OMC. O Escritório de Patentes da Índia quebrou o monopólio da farmacêutica alemã Bayer sobre a produção de osilato de sorafenibe, medicamento para câncer de fígado e rim. De acordo com o ONG “Médicos sem Fronteiras” o preço do medicamento deve cair de US\$5.500 para US\$175.

Fonte: Folha de S. Paulo, 13/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

ÁFRICA E ORIENTE MÉDIO

Fatos portadores de futuro

Os pobres podem salvar o mundo?

Opinião de Jean-Michel Severino, diretor de análises da Fondation pour les Études et Recherches sur le Développement International (FERDI) e gerente da Manager of Investisseur et Partenaire e Olivier Ray, economista do desenvolvimento do Ministério de Relações Exteriores da França. Os acontecimentos até agora em 2012 confirmaram uma nova assimetria mundial. Espremidos entre uma insegurança financeira sem precedentes e perspectivas econômicas difusas, os países ricos da OCDE e suas classes médias temem sofrer enfraquecimento geopolítico e mobilidade social descendente.

“Uma nova estratégia de reequilíbrio mundial precisará começar em algum outro lugar que não nas economias ricas da OCDE. A adoção de novos modelos de crescimento no mundo em desenvolvimento - as partes do Sudeste Asiático, América Latina e África que não adotaram estratégias impulsionadas pelas exportações - pode proporcionar, pelo menos em parte, a demanda em falta que a economia mundial precisa tão urgentemente. O sucesso desse cenário depende da combinação de três elementos. Primeiro, o comércio entre países em desenvolvimento e países emergentes precisa acelerar-se, desenvolvendo, portanto, o mesmo tipo de relação entre consumidor e fornecedor existente entre países avançados e emergentes. Segundo, os mercados internos dos países mais pobres do mundo precisam ser desenvolvidos de forma a alimentar mais crescimento doméstico. E, terceiro, os fluxos financeiros para os países em desenvolvimento - sejam investimentos externos diretos ou fundos assistenciais ao desenvolvimento - precisam aumentar e precisam vir não apenas das economias industrializadas, mas também dos países emergentes e dos exportadores de petróleo. Os pobres do mundo não deveriam ser vistos como um fardo, tanto pelas economias emergentes como pelos países ricos. Na atual crise econômica mundial, são a melhor estratégia de saída que temos.”

Fonte: Valor Econômico, 16/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

BRASIL



Condicionantes de Longo Prazo

ATIVIDADE ECONÔMICA

Agronegócio cresce o dobro da economia

Devido a volumes recordes na produção e preços altos, PIB do setor aumentou 5,7% em 2011. Com isso, a participação do agronegócio na economia chega a 22,7%, atingindo R\$924 bilhões. Esse aumento é, no entanto, inferior ao registrado em 2010, quando o setor chegou a crescer 7%. Para 2012, a expectativa é que, novamente, o crescimento do setor seja menor do que o do ano anterior.

Fonte: Folha de S. Paulo, 15/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

MERCADO DE TRABALHO

Brasil está em 2º lugar em expectativa de emprego

O Brasil aparece em segundo lugar em um ranking dos países com maior perspectiva de aumento de emprego, elaborado pelo ManpowerGroup. Das 850 empresas consultadas no País, 45% preveem elevar o número de funcionários no segundo trimestre deste ano. Outras 6% esperam reduzir a quantidade de empregados. Somente a Índia ficou à frente do Brasil no ranking atual, com o indicador marcando 48%.

Fonte: O Estado de S. Paulo, 15/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Rio é nova cidade inteligente

Capital fluminense testa sistema pioneiro de tecnologia em centros urbanos. O Centro de Operações do Rio, sistema criado pela IBM, tem como objetivo o melhor monitoramento da cidade, além de permitir às autoridades locais a coordenação de ações de emergência (acidentes de trânsito, enchentes etc) de forma mais eficiente.

Fonte: Folha de S. Paulo, 12/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

INDÚSTRIA

Bahia puxa avanço da indústria do NE

Com a ajuda dos setores têxtil, de vestuário e acessórios, produtos químicos e de refino de petróleo e álcool, a indústria nordestina cresceu 5,7% entre dezembro e janeiro, já descontados os fatores sazonais (IBGE). Esse resultado contrasta com a queda de 2,1% registrada na produção industrial nacional no período. O avanço no Nordeste foi puxado pela Bahia, onde a produção industrial aumentou 12,6% entre dezembro e janeiro, já com os ajustes sazonais. No ano passado, a indústria baiana encolheu 4,4%, enquanto a produção industrial nacional teve expansão de 0,3%.

Fonte: Valor Econômico, 14/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Governo desonera mais 5 setores da indústria

O governo estendeu a desoneração da folha de pagamento para mais cinco setores da economia brasileira. A desoneração da folha deve beneficiar os fabricantes das indústrias têxtil, móveis, de plásticos, autopeças e máquinas e equipamentos elétricos. Estes segmentos, tal como ocorre hoje com as empresas de calçados, confecções, call center e software, deixarão de recolher os 20% ao INSS que incidem sobre a folha de pagamentos e passarão a pagar uma alíquota sobre o faturamento bruto. A ação, em conjunto com o "arsenal" de medidas para conter a valorização do câmbio, tem por objetivo estimular a indústria nacional.

Fonte: Valor Econômico, 14/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

SETOR EXTERNO

Seis produtos são responsáveis por metade das exportações brasileiras

A participação das matérias-primas na pauta de exportação brasileira aumentou, em 2011 seis grupos de produtos - minério de ferro, petróleo bruto, complexo de soja e carne, açúcar e café - representaram 47,1% do valor exportado. Em 2006, essa participação era de 28,4%.

Fonte: O Estado de S. Paulo, 12/03/2012. ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

MERCADO E SETORIAL

Tablets mudam a forma como se compra arte

As ferramentas digitais estão mudando a forma como a arte é comprada, vendida ou simplesmente admirada. Colecionadores que antigamente viajavam mundo afora atrás de feiras e leilões de arte estão agora comprando mais obras sem nunca tê-las visto pessoalmente, baseados em imagens digitais. As galerias agora têm a capacidade de mostrar para os colecionadores interessados muito mais trabalhos do que caberiam nos seus showrooms, simplesmente navegando catálogos digitais.

Fonte: Valor Econômico, 12/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Produção de biodiesel abaixo da expectativa

A ausência de uma política melhor definida pelo governo federal para o biodiesel frustrou a expectativa dos fabricantes do biocombustível de fazer do país o maior produtor mundial em 2011. O prêmio de consolação é a possibilidade de o Brasil ter se tornado o maior consumidor no ano passado. Empresas e especialistas pedem um novo marco regulatório para o segmento e reforçam as críticas sobre a falta de competitividade do biodiesel em relação ao diesel comum, cujos preços não seguem o humor do mercado externo.

Fonte: Valor Econômico, 13/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

INFRAESTRUTURA E INVESTIMENTOS

Gigante têxtil mira o ramo imobiliário

Coteminas, gigante têxtil, desativa fábricas no Rio Grande do Norte e constrói complexo com hotel, shopping, residências, escolas e teatro. O objetivo é aproveitar a movimentação advinda da Copa Mundo, especialmente devido à localização do terreno das fábricas, que é muito próximo ao novo aeroporto que será construído no Estado. O investimento previsto está em R\$1 bilhão e projeto um fluxo diário de 45mil pessoas. A empresa nega estar abandonando o setor têxtil que, atualmente, encontra-se em crise, e diz que a produção será apenas transferida para outras unidades.

Fonte: Folha de S. Paulo, 14/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Novo terminal de Viracopos receberá R\$ 1 bi

Além de construir novo terminal, que terá capacidade para receber R\$13milhões de usuários por ano, consórcio vencedor do leilão de concessão pretende aumentar as receitas do aeroporto com a construção de maior infraestrutura não aeroportuária. O objetivo é incrementar a renda advinda desse tipo de atividades dos atuais 11% para 35% do total de renda gerada até 2041.

Fonte: Folha de S. Paulo, 15/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

CRÉDITO E EMPREENDEDORISMO

Cartão oferece crédito em 200 parcelas

A empresa Shopcards, criada por investidores brasileiros oferecerá, como diferencial o parcelamento de compras em até 200 prestações, juros similares aos praticados no mercado e serviço personalizado. A empresa importou dos EUA programa de software usado pelas empresas locais que permite diversificação de formas de pagamento e o acompanhamento das compras do cliente. O contato só é feito se o consumidor preencher ficha autorizando receber e-mails, mensagem no celular ou telefonemas.

Fonte: O Estado de S. Paulo, 15/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Para jovens, investir é opção de curto prazo

Segundo pesquisa da Quorum Brasil, com jovens entre 15 e 17 anos, de famílias com renda acima de R\$ 10 mil, parte dos adolescentes da classe A tem se preocupado em guardar dinheiro no fim do mês. Além de associar a economia a longo prazo, muitos jovens (73%) acreditam que o investimento é algo de curto prazo. Pouco mais de um terço entre os meninos e meninas pesquisados se preocupam em poupar.

Fonte: Estado de S. Paulo, 14/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

ENERGIA

Usinas cortam investimentos em energia

Depois de investirem alguns bilhões de reais em cogeração de energia elétrica a partir do bagaço de cana na segunda metade da década passada, os grupos que atuam no segmento sucroalcooleiro do país reduziram as apostas nesta frente em 2011 e o corte promete ser mais profundo neste ano. Uma das principais explicações para esse desinteresse é a redução dos preços obtidos pelas usinas na venda da sobra de energia.

Fonte: Valor Econômico, 14/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

BNDES vai conceder empréstimo de R\$ 15 bi para sondas de petróleo

O empréstimo está entre os maiores já realizados na história do banco. Sondas foram encomendadas para o estaleiro Atlântico Sul em Pernambuco. A empresa espera que o financiamento possa ser ainda maior, chegando a R\$23,6 bilhões.

Fonte: Folha de S. Paulo, 14/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Geração Millenium é menos verde que anteriores

Embora tenham crescido expostos a preocupações e debates sobre o meio ambiente, **jovens de hoje estão menos preocupados com o meio ambiente do que no passado**, segundo publicação do Journal of Personality and Social Psychology. O estudo mostrou que quando os Baby Boomers tinham a idade dos Millenium, um terço deles acreditava que era importante ter um envolvimento pessoal com questões ligadas ao meio ambiente. Entre os jovens da geração X, a média cai para 25%, mas os Millenium têm o pior resultado: 21%.

Fonte: Exame, 17/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Tratamento adequado do lixo domiciliar pode gerar US\$ 10 bi por ano ao país

Se tivesse tratamento adequado, o lixo domiciliar poderia gerar recursos da ordem de **US\$ 10 bilhões ao país por ano**. A estimativa é do Instituto Brasil Ambiente e do Instituto de Desenvolvimento Sustentável. Acredita-se que o país vai conseguir captar cerca de 80% desse valor em cinco a dez anos.

Fonte: Exame, 17/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

EDUCAÇÃO

MEC altera exame que avalia universidades

Após suspeitas de fraude no Enade (Exame Nacional de Desenvolvimento dos Estudantes), governo opta por alterar moldes da avaliação. Assim, não apenas alunos do último ano serão obrigados a realizar a prova, mas também aqueles que já concluíram 80% do curso ou tem formatura programada para até um ano e meio após a aplicação da prova.

Fonte: Folha de S. Paulo, 15/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

O ambicioso programa Ciências sem Fronteiras pode impulsionar a economia do país

A iniciativa do governo federal visa alcançar até o final 2015, 100 mil estudantes de graduação e pós-graduação. Eles irão passar, aproximadamente, um ano nas melhores universidades do mundo, estudando temas relacionados biotecnologia, energias renováveis, engenharia petrolífera, considerados essenciais para o futuro do país. No ano passado, apenas 9 mil estudantes foram estudar no exterior, ao contrário do contingente chinês e indiano, com 260 mil alunos no exterior.

Fonte: The Economist, 17/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

MERCADO E CONSUMO

Brasil será 4º em venda de smartphone em 4 anos, diz estudo

O Brasil se transformará no quarto maior mercado de smartphones no mundo em quatro anos, superando todos os países europeus, segundo a International Data Corporation. Em 2012 a China deve superar os Estados Unidos e se transformar no maior consumidor de smartphones do mundo. Os chineses consumirão até 2016 um a cada cinco produtos fabricados. Na terceira posição virá a Índia, seguida pelo Brasil. A quinta posição será do Reino Unido. Em apenas cinco anos, a estimativa da consultoria é de que o Brasil passe a representar 4,7% de todas as vendas mundiais do produto. Hoje, a participação é de 1,8%. No ano passado, o mercado brasileiro foi o 11º maior do mundo para esse tipo de telefone. O País terminará 2012 na décima posição.

Fonte: O Estado de S. Paulo, 16/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

DESENVOLVIMENTO

Turista gera custo de R\$ 30, mas dá retorno de R\$ 1,3 mil

O turismo no Brasil é uma atividade rentável com grande potencial de crescimento, quando comparado ao que é praticado em países europeus e nos Brics, o grupo de países emergentes que inclui, além do Brasil, China, Índia, Rússia e África do Sul. O gasto público por turista, estrangeiro ou doméstico, somou R\$ 29,36 em 2010 (dado mais atualizado), enquanto o retorno médio desses turistas no ano foi de R\$ 1.282,94. Ainda assim, é o turismo interno que segura a atividade. O país ocupa a 39ª posição em um ranking de destino para turistas internacionais, com 5,1 milhões de visitantes em 2010, segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT). À frente do Brasil estão China (81 milhões), Rússia (23,7 milhões) e Índia (5,3 milhões), sem enumerar França, EUA, Itália e outras nações europeias, que são destinos tradicionais. Para empresários do setor, o investimento público em turismo no Brasil é pulverizado, o que atrapalha a consolidação dos principais destinos.

Fonte: Valor Econômico, 15/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

GESTÃO

Os líderes da era do videogame

A frequência, velocidade e intensidade com que ocorrem as disputas nos jogos de videogame estão desenvolvendo um novo perfil de líderes. Acostumados às incansáveis disputas virtuais, para eles vencer ou perder não têm o mesmo peso que para as gerações anteriores. "O sentimento por trás da competição ficou mais leve, o que pode ser muito bom para os negócios", afirma Byron Reeves, professor da Universidade de Stanford, estudioso da influência dos games no comportamento dos profissionais.

Fonte: Valor Econômico, 15/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Sobre a Macroplan



A Macroplan Prospectiva Estratégia & Gestão é uma das mais experientes empresas brasileiras de consultoria em cenários prospectivos, administração estratégica e gestão orientada para resultados.

Com sedes no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, a Macroplan oferece aos seus clientes um trabalho personalizado, diferenciado e inovador, que alia uma experiência de mais de 20 anos de atuação à capacidade de desenvolver e implantar soluções de sucesso compatíveis com a realidade de cada cliente.

A Macroplan se diferencia trabalhando “sob medida”, em um estilo de atuação que alia discrição, criatividade e muita dedicação, buscando alternativas mais eficazes que atendam às necessidades de cada cliente.

Acumulando mais de 340 mil horas de trabalho, a Macroplan já desenvolveu cerca de 280 projetos de consultoria para grandes e médias empresas, instituições governamentais e entidades educacionais e tecnológicas.

Com uma equipe composta por aproximadamente 50 profissionais de formação multidisciplinar e uma ampla rede de consultores associados, todos com sólida experiência nas áreas de atuação da consultoria, a empresa agrega competências que a qualificam para atuar com proficiência tanto no setor privado como em instituições públicas.

► RIO DE JANEIRO

Rua Visconde de Pirajá, 351 - Sala 718
Ed. Fórum de Ipanema
Ipanema - Rio de Janeiro/RJ
Cep: 22410-906
Fone/fax: (21) 2287-3293
e-mail: macroplan@macroplan.com.br

► SÃO PAULO

Alameda Santos, 905 - Conjunto 112
Ed. Santos Dumont
Cerqueira César - São Paulo/SP
Cep: 01419-001
Fone/fax: (11) 3285-5634
e-mail: macroplansp@macroplan.com.br

► BRASÍLIA

SCN, Quadra 01 - Bloco C, Sala 908
Ed. Brasília Trade Center
Asa Norte - Brasília/DF
Cep: 70.711-902
Fone: (61) 3328-6504/Fax: (61) 3328-7446
e-mail: macroplandf@macroplan.com.br

► www.macroplan.com.br

► www.facebook.com/macroplan

REDE DE MONITORAMENTO

ALEXANDRE RINALDI | CAROLINA DOUEK | EDMAR BONFIM | ERNO PAULINYI | GUSTAVO RIBEIRO | GUILHERME MOURA | KARLA MONTEIRO |
LAURA TEIXEIRA | MARIA CLARA BOTTINO | NICKY KAWASAKI | PEDRO LUCENA | PIETRÂNGELO DE BIASE.